

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2°*** | ***Turno: MAT*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***1º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Willian Borges*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE LITERATURA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

— É pecado sonhar?

— Não, Capitu. Nunca foi.

— Então por que essa divindade nos dá golpes tão fortes de realidade e parte nossos sonhos?

1. A partir da leitura do trecho acima de Dom Casmurro de Machado de Assis, qual característica do autor encontramos nesse trecho? (0,5)

a) Pessimismo

b) Metalinguagem

c) Universalismo

d) Intertextualidade

e) Digressão

2. Olavo Bilac e Alberto de Oliveira representam um estilo de época de acordo com o qual: (0,5)

a) o valor estético deve resultar da linguagem subjetiva e espontânea que brota diretamente das emoções.

b) a poesia deve sustentar-se enquanto forma bem lapidada, cuja matéria-prima é um vocabulário raro, numa sintaxe elaborada.

c) os versos devem fluir segundo o ritmo irregular das impressões, para melhor atender ao ímpeto da inspiração.

d) devem ser rejeitados os valores do antigo classicismo, em nome da busca de formas renovadas de expressão.

e) a forma literária não pode afastar-se das tradições e das crenças populares, sem as quais não se enraíza culturalmente.

Como a floresta secular - Olavo Bilac

IV

..............................................................

Como a floresta secular, sombria,

Virgem do passo humano e do machado,

Onde apenas, horrendo, ecoa o brado

Do tigre, e cuja agreste ramaria

...........................................................

Não atravessa nunca a luz do dia,

Assim também, da luz do amor privado,

Tinhas o coração ermo e fechado,

Como a floresta secular, sombria...

...........................................................

Hoje, entre os ramos, a canção sonora

Soltam festivamente os passarinhos.

Tinge o cimo das árvores a aurora...

...........................................................

Palpitam flores, estremecem ninhos,

E o sol do amor, que não entrava outrora,

Entra dourando a areia dos caminhos.

...........................................................

3. Sobre a poesia acima, assinale a opção INCORRETA: (0,5)

a) A poesia apresenta preocupação formal.

b) O esquema de rima é ABBA ABBA CDC DCD.

c) A poesia pertence ao Parnasianismo.

d) Cada verso possui nove sílabas poéticas.

e) A poesia não apresenta preocupação social.

4. Assinale a opção que apresenta dois escritores franceses que influenciaram o simbolismo brasileiro. (0,5)

a) Stéphane Mallarmé e Paul Verlaine

b) Gustave Flaubert e Paul Verlaine

c) Gustave Flaubert e Stéphane Mallarmé

d) Émile Zola e Paul Verlaine

e) Émile Zola e Gustave Flaubet

5. O escritor atinge a maturidade do realismo de sondagem moral que as obras seguintes iriam confirmar. Quando o romancista assumiu, naquele livro capital, o foco narrativo, na verdade passou ao defunto-autor delegação para exibir, com o despejo dos que já nada mais temem, as peças de cinismo e indiferença com que via montada a história dos homens. A revolução dessa obra, que parece cavar um fosso entre dois mundos, foi uma revolução ideológica e formal: aprofundando o desprezo às idealizações românticas e ferindo no cerne o mito do narrador onisciente, que tudo vê e tudo julga, deixou emergir a consciência nua do indivíduo, fraco e incoerente.

(Adaptado de: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000, p. 174-177)

O referente de “naquele livro capital” é o seguinte romance de Machado de Assis: (0,5)

a) Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881).

b) Quincas Borba (1892).

c) Dom Casmurro (1900).

d) Esaú e Jacó (1904).

e) Relíquias da Casa Velha (1906).

6. Caracterizava-se pela preocupação com a verdade, não apenas verossímil, mas com a verdade exata, a que se chega através de observação e análise. Na recriação artística da realidade, os autores da época põem em primeiro plano as impressões sensoriais, através da descrição objetiva. Os detalhes são da maior importância e nada é desprovido de interesse. O movimento valoriza as personagens esféricas, que apresentam simultaneamente várias qualidades ou tendências; são complexas, multiformes, repelem qualquer simplificação. Centra-se no presente, no momento vivido pelo autor. São frequentes a crítica social, que busca desnudar as mazelas da burguesia e do clero, e a análise psicológica, voltada para a investigação dos motivos das ações humanas. Tais afirmações referem-se ao: (0,5)

a) Barroco.

b) Realismo.

c) Arcadismo.

d) Modernismo.

e) Romantismo

7. A busca das esferas inconscientes do “eu” profundo, visando às vivências vagas, fluidas, inefáveis, ilógicas, que só podem ser traduzidas através de uma linguagem indireta, apoiada na intuição, na sugestão, na metáfora insólita. Propõe um processo cósmico de aproximação entre as realidades físicas e as metafísicas, entre os seres, as cores, os sons, os perfumes, o pensamento e a emoção através das sinestesias. Estas são algumas características do: (0,5)

a) Realismo.

b) Simbolismo.

c) Parnasianismo.

d) Naturalismo.

e) Modernismo

8. Considere a seguinte análise sobre uma das principais obras da Literatura Brasileira e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna. (0,5)

“Publicado pela primeira vez em 1899, Dom Casmurro é uma das grandes obras escritas por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e confirma o olhar certeiro e crítico que o autor estendia sobre toda a sociedade brasileira. Também a temática do ciúme, abordada com brilhantismo nesse livro, provoca polêmicas em torno do caráter de uma das principais personagens femininas da literatura brasileira: Capitu”. (Guia do Estudante, 23/10/12, com adaptações).

a) Guimarães Rosa.

b) José Saramago.

c) Luís de Camões.

d) Machado de Assis.

e) Clarice Lispector

9. Interesse pelas zonas profundas da mente e pela loucura; desejo de transcendência e integração cósmica; linguagem vaga, fluida que busca sugerir em vez de nomear. Essas são características que identificam as obras de autores (0,5)

a) naturalistas.

b) parnasianistas.

c) simbolistas.

d) quinhentistas.

e) realistas.

10. Quanto ao Simbolismo, assinale a alternativa correta. (0,5)

a) O objetivo declarado dos poetas desse movimento literário era um só: desenvolver a beleza formal à poesia, eliminando o que consideravam os excessos sentimentalistas românticos que comprometiam a qualidade artística dos poemas. Na base desse projeto estava a crença de que a função essencial da arte era produzir o belo. O lema adotado – a arte pela arte – traduz essa crença.

b) A preocupação dos artistas desse período não é mais a análise da sociedade. O principal interesse é a sondagem do “eu”, a decifração dos caminhos que a intuição e a sensibilidade podem descortinar. A busca é do elemento místico, não-consciente, espiritual, imaterial.

c) O desejo de dar um caráter científico à obra literária define as condições de produção dos textos dessa estética. Os escritores acompanham com interesse as discussões feitas no campo da biologia e da medicina, acreditando na possibilidade de tornar esse conhecimento como base para a criação de seus romances.

d) Essa estética substitui a exaltação da nobreza pela valorização do indivíduo e de seu caráter. Em lugar de louvar a beleza clássica, que exige uma natureza e um físico perfeito, o artista desse período literário elogia o esforço individual, a sinceridade, o trabalho. Pouco a pouco, os valores burgueses vão sendo apresentados como modelos de comportamento social nas obras de arte que começam a ser produzidas.

e) O modelo de vida ideal adotado pelos autores do período envolve a representação idealizada da Natureza como um espaço acolhedor, primaveril, alegre. Os poemas apresentam cenários em que a vida rural é sinônimo de tranquilidade e harmonia.

11. NÃO caracteriza o Simbolismo: (0,5)

a) A atitude mística perante a vida, buscando o inatingível, o oculto, o misterioso para justificar a existência.

b) A exploração de ecos, ressonância, alterações, valorizando a sonoridade da linguagem, para aproximá-la da música.

c) O desprezo pelo passado e pelas vivências históricas do povo a que pertence.

d) O mundo íntimo metaforizado por imagens noturnas: a sombra, o negro, a morte, a névoa, etc.

e) Morte e religião são temas importantes.

12. Assinale a alternativa correta, quanto à Literatura Brasileira. (0,5)

a) No final do séc. XIX e início do séc. XX, três tendências literárias caminhavam paralelas: o Romantismo, o Simbolismo e o Pré-Modernismo.

b) Em Os Lusíadas, o herói Bartolomeu Dias canta as glórias daqueles que conquistaram as Índias e edificaram o Império Português no Oriente.

c) No romance naturalista, o narrador não interfere na ação nem faz um julgamento das personagens: ele se limita a uma descrição objetiva da realidade.

d) O Simbolismo, por ser um movimento antilógico e antirracional, valoriza os aspectos interiores e pouco conhecidos da alma e da mente humana.

e) Os escritores brasileiros do Arcadismo se rebelaram contra as rígidas normas da tradição clássica e apresentaram em suas obras aspectos totalmente diferentes daqueles preconizados pelas academias literárias.

13. Algumas das características presentes na linguagem do simbolismo são: (0,5)

a) objetividade, clareza e cultismo.

b) dualidade, formalidade e inexpressividade.

c) expressividade, objetividade e clareza.

d) subjetividade, formalidade e conceptismo.

e) subjetividade, musicalidade, imprecisão.

14. A propósito de O cortiço, de Aluísio Azevedo, é correto afirmar: (0,5)

a) Trata-se de um importante exemplar do naturalismo brasileiro. Nele, as personagens são animalizadas e dominadas pelos instintos. A obra marca a história de trabalhadores pobres, alguns miseráveis, amontoados numa habitação coletiva.

b) A narrativa é um retrato da sociedade burguesa do século XIX e pode ser considerada uma das obras-primas da ficção romântica brasileira porque focaliza a heroína Rita Baiana em sua multiplicidade psicológica

c) Todo o livro é marcado pela desilusão e pelo abandono dos ideais realistas. Defendendo os valores de pureza e retorno à vida pacata do campo, há nele fortes indícios do Romantismo que se anunciava no Brasil.

d) Narrado em primeira pessoa, "O cortiço" é uma análise da psicologia e da situação dos imigrantes no Brasil. Os perfis psicológicos e as análises de comportamento conduzem a história à idealização da mestiçagem brasileira, representada pela ascensão social dos portugueses Jerônimo e João Romão.

e) O tema da mulher idealizada é constante nessa obra. A figura da virgem sonhada é simbolizada pela lavadeira Rita Baiana e constitui uma forma de denúncia dos problemas sociais, tão frequentes nos livros filiados à estética naturalista.

15. Leia. (0,5)

— É o diabo!... praguejava entre dentes o brutalhão, enquanto atravessava o corredor ao lado do Conselheiro,enfiando às pressas o seu inseparável sobretudo de casimira alvadia. — É o diabo! Esta menina já devia ter casado! — Disso sei eu... balbuciou o outro. — E não é por falta de esforços de minha parte; creia!

— Diabo! Faz lástima que um organismo tão rico e tão bom para procriar, se sacrifique desse modo! Enfim — ainda não é tarde; mas, se ela não se casar quanto antes — hum... hum!... Não respondo pelo resto!

— Então o Doutor acha que...? Lobão inflamou-se: Oh! o Conselheiro não podia imaginar o que eram aqueles temperamentozinhos impressionáveis!... eram terríveis, eram violentos, quando alguém tentava contrariá-los! Não pediam — exigiam — reclamavam!

(AZEVEDO, A. O homem. Belo Horizonte: UFMG, 2003 (fragmento).)

O romance O homem, de Aluísio Azevedo, insere-se no contexto do Naturalismo, marcado pela visão do cientificismo. No fragmento, essa concepção aplicada à mulher define-se por uma

a) conivência com relação à rejeição feminina de assumir um casamento arranjado pelo pai.

b) caracterização da personagem feminina como um estereótipo da mulher sensual e misteriosa.

c) convicção de que a mulher é um organismo frágil e condicionado por seu ciclo reprodutivo.

d) submissão da personagem feminina a um processo que a infantiliza e limita intelectualmente.

e) incapacidade de resistir às pressões socialmente impostas, representadas pelo pai e pelo médico.

16. Assinale a alternativa correta a respeito do Parnasianismo: (0,5)

a) A inspiração é mais importante que a técnica.

b) Culto da forma: rigor quanto às regras de versificação, ao ritmo, às rimas ricas ou raras.

c) O nome do movimento vem de um poema de Raimundo Correia.

d) Sua poesia é marcada pelo sentimentalismo.

e) No Brasil, o Parnasianismo conviveu com o Barroco.

17. Na esteira da busca \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, o Parnasianismo tende ao \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Dessa forma, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a possibilidade de vínculo com a realidade. (0,5)

a) da impessoalidade / dogmatismo / estabelece

b) da perfeição formal / esteticismo / rejeita

c) da perfeição formal / ilogismo / estabelece

d) do psicologismo / ilogismo / refuta

e) da impassibilidade / descritivismo / recupera

18. O Simbolismo é, antes de tudo, antipositivista, antinaturalista e anticientificista. Com esse movimento, nota-se o despontar de uma poesia nova, que ressuscitava o culto do vago em substituição ao culto da forma e do descritivo.

(MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa, 1994. Adaptado.)

Considerando esta breve caracterização, assinale a alternativa em que se verifica o trecho de um poema simbolista. (0,5)

a) É um velho paredão, todo gretado,

Roto e negro, a que o tempo uma oferenda

Deixou num cacto em flor ensanguentado

E num pouco de musgo em cada fenda.

b) Erguido em negro mármor luzidio,

Portas fechadas, num mistério enorme,

Numa terra de reis, mudo e sombrio,

Sono de lendas um palácio dorme.

c) Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,

Casualmente, uma vez, de um perfumado

Contador sobre o mármor luzidio,

Entre um leque e o começo de um bordado.

d) Sobre um trono de mármore sombrio,

Num templo escuro e ermo e abandonado,

Triste como o silêncio e inda mais frio,

Um ídolo de gesso está sentado.

e) Ó Formas alvas, brancas, Formas claras

De luares, de neves, de neblinas!...

Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbulos das aras...

19. Sobre o Simbolismo brasileiro é correto afirmar que: (0,5)

a) reelabora a fala popular carioca em curtos poemas de temática urbana repletos de elipses e trocadilhos bilíngues.

b) retoma a temática romântica com ânimo satírico e polêmico, inclusive parodiando trechos de romances do século XIX.

c) explora a mitologia greco-latina e episódios da história antiga da Europa em sonetos descritivos com chave-de-ouro.

d) explora a sugestividade dos sons da língua em poemas que reportam sensações indefinidas e sentimentos vagos.

e) reelabora a musicalidade dos vocábulos com experiências em que as palavras são segmentadas e a frase parte-se em fragmentos.

20. Leia as afirmações a seguir. (0,5)

I. Misticismo, amor e morte caracterizam a obra de Alphonsus de Guimaraens.

II. A poesia de Cruz e Sousa apresenta aspectos ligados ao subjetivismo e angústia pessoal, evoluindo para posições mais universalizantes.

III. O Simbolismo nega o cientificismo, valorizando as manifestações metafísicas e espirituais.

Assinale:

a) se apenas I e III estiverem corretas.

b) se apenas I estiver correta.

c) se todas estiverem corretas.

d) se todas estiverem incorretas.

e) se apenas III estiver correta.

BOA PROVA!!